

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em vinte e quatro de novembro de dois mil e dezessete, às 08h30, na EE Professor Orozimbo Sustena que contou com a participação de conselheiros e ouvintes que assinaram o livro de presença das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às folhas 32 verso e 33 frente. Justificaram ausência os conselheiros: Marcia Pavam Guilherme (titular), Magali de Sousa (suplente) e Marco Antonio dos Santos (titular). A senhora Presidente declara aberta a plenária, justificando a ausência do Vice Presidente Marco Antonio dos Santos devido ao local não ter acessibilidade, logo após faz a leitura da pauta **1. Leitura da pauta; 2. Aprovação da ata do dia 10/11/2017; 3. Deliberação: Apreciação e aprovação do Orçamento da Criança e Adolescente (OCA) do Programa Prefeito Amigo da Criança - Fundação ABRINQ; 4. Apresentação do Conselho Tutelar da região de abrangência; 5. Apresentação das atividades da Semiliberdade - Fundação CASA; 6. Informes Gerais.** **2. Aprovação da ata do dia 10/11/2017** foi aprovada, por unanimidade. Seguindo item **3. Deliberação: Apreciação e aprovação do Orçamento da Criança e Adolescente (OCA) do Programa Prefeito Amigo da Criança - Fundação ABRINQ:** A apresentação anexa a esta ata, foi feita pela Coordenadora Executiva da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social e também Coordenadora do Programa Prefeito Amigo da Criança - Fundação ABRINQ, a senhora Célia Marques Gonzalez que iniciou explicando que o Programa foi criado em 1996 e busca mobilizar e apoiar tecnicamente os municípios na implantação de ações e políticas que resultem em avanços na garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Continua explicando que ao longo dos quatro anos o Programa oferece subsídios técnicos e recomendações bem como promove Seminários que possibilitam o diálogo, a troca de experiências e a disseminação de conhecimentos úteis à construção ou à consolidação de políticas públicas voltadas à melhoria das condições de vida das crianças e adolescentes. Diz que são várias ações no decorrer dos quatro anos e cada uma será apresentada ao CMDCA. A primeira ação do Programa é a apuração do OCA referente ao ano de 2016, colocando que o Orçamento Criança e Adolescente - OCA constitui do resultado da aplicação de uma metodologia de seleção chamada Metodologia do OCA, que permite identificar o montante de recursos destinados à proteção e desenvolvimento da criança e do adolescente. Explica que a Metodologia definiu três esferas prioritárias de ação: saúde, educação e assistência social. Seguindo fez a apresentação de tabelas quantitativas do orçamento. Finaliza dizendo que um comitê do OCA é obrigatório para coletar todos os dados e estes se encontram no Portal da Transparência e que a próxima ação será trazida para o CMDCA. Pede para que a senhora Presidente do CMDCA, Alda Maria Carrara participe da próxima fase que é o questionário. Terminando a Presidente do CMDCA Alda Maria Carrara coloca em votação a deliberação que foi aprovada pelos conselheiros presentes e com direito a voto. Seguindo item **4. Apresentação do Conselho Tutelar da região de abrangência:** A senhora Presidente solicita que a Conselheira Tutelar presente na reunião Claudia Tofoli colocasse do trabalho desenvolvido, pois a Conselheira Tutelar Jussania Lamarca não havia chegado. A senhora Claudia Tofoli agradeceu a oportunidade e coloca que o Conselho Tutelar II é o que atende a região e fica na Rua Pitangueiras, 42, explica que os Conselhos Tutelares trabalham na ponta atendendo as pessoas e que a principal obrigação dos conselheiros tutelares é conhecer Jundiaí, sua família e o convívio familiar. Coloca que é chamado quando encontra-se em risco uma criança ou um adolescente, para auxiliar e não punir. Comenta que é necessário ter o Conselho Tutelar como parceiro, pois este é o representante da criança e adolescente da municipalidade. Próximo item **5. Apresentação das atividades da Semiliberdade - Fundação CASA:** A apresentação foi

**Secretaria Executiva:** Rua Senador Fonseca, nº 605 – Centro Jundiaí/SP Fone: (11) 4497-0008  
[www.cmdca.jundiai.sp.gov.br](http://www.cmdca.jundiai.sp.gov.br) / [cmdca@jundiai.sp.gov.br](mailto:cmdca@jundiai.sp.gov.br)

**Fundo Municipal:** PMJ – FMDCA CNPJ: 17.498.120/0001-63 Banco: Caixa Econômica Federal  
Agência: 0316 - Conta Corrente: 52-0

feita em forma de slides pela Diretora da Semiliberdade Sirlei Aparecida Mardrioti e Maria de Fátima. Colocam que a Unidade fica na Avenida Samuel Martins, com capacidade de atender 25 adolescentes, que os casos são encaminhados da delegacia ou medida de progressão e que atendem Jundiaí e região. Comenta que a EE Professor Orozimbo Sustena é um grande parceiro recebendo os adolescentes para estudo, coloca também que a comunidade não vê com bons olhos a Semiliberdade. Explica que os adolescentes que estão na Unidade tem uma rotina que deve ser seguida, uma agenda que os adolescentes tem que dar conta e são envolvidos em atividades, muitas vezes estão trabalhando e tem uma equipe que responde. A Técnica Maria de Fátima coloca que o adolescente fica a semana toda na Unidade e nos fins de semana vão para casa, se não apresentaram problemas. Coloca que a Semiliberdade é a medida mais difícil, pois o adolescente sai de manhã e tem que voltar em condições, saem somente com autorização, tem controles de frequência escolar, de curso e de trabalho. A Coordenadora Executiva da UGADS Célia Marques Gonzalez pergunta se em relação a comunidade tem problemas. A senhora Sirlei responde que não, e que o maior problema com a comunidade era a piscina, mas por falta de manutenção está fechada desde 2015. A senhora Dirlene Aparecida Taricio da Diretoria de Ensino pergunta como a Unidade recebe adolescente de outro município e se a medida é quebrada ele fica evadido da escola e qual é a conduta da Unidade. A senhora Sirlei coloca que já tratou dessas questões junto a Diretoria de Ensino, quando quebra a medida é uma situação difícil, pois o mandato de apreensão é muito moroso. Termina dizendo que a Fundação Casa trabalha com a incompletude, o maior problema é a família, por mais que a Fundação Casa faça não vai ser completo, pois o adolescente volta para a família sem suporte. Após a apresentação a senhora Presidente solicita que a Diretora da EE Professor Orozimbo Sustena fale de alguns projetos que é desenvolvido pelos alunos. A senhora Diretora coloca que tem o Grêmio, o Projeto Ecoar, Projeto Dragão da Paz e a Horta na Escola, projetos estes que de alguma forma mudou a organização dos adolescentes que estão envolvidos. Após a fala da diretora a Presidente do CMDCA pediu para a Conselheira Tutelar Jussania Lamarca se apresentar, a mesma pede desculpa pelo atraso, coloca que os cinco conselheiros se encontram a disposição, ressalta que o grupo familiar é muito importante para o resgate do adolescente. Finalizando item **6. Informes Gerais**: 1. A conselheira Kelly coloca que haverá atividades sobre os 16 dias de ativismo - Diversidade Sexual e que a Assessoria Municipal de Diversidade Sexual está fazendo uma ação pela tolerância com o recebimento de redações com o tema: Tolerância entre as pessoas. 2 - O conselheiro Luiz Zambon coloca que o Conselho da Mulher está mudando a Lei e não consegue quórum para a mudança da lei, se tiver algum movimento organizado que gostaria de participar do Conselho está aberto. A senhora Presidente declara encerrada a reunião, convidando a todos para a próxima reunião, que será realizada em oito de dezembro, às 8h30. Eu, Sonia Maria Ferraz, Assistente Social e secretária "ad hoc" \_\_\_\_\_ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura do presidente.

**Alda Maria Carrara**  
Presidente do CMDCA Jundiaí